

414

**MACRO E MESOFAUNA DE SOLO EM ÁREA INFLUENCIADA POR UMA USINA TERMOELÉTRICA NA REGIÃO CARBONÍFERA DO RIO GRANDE DO SUL, BR.** *Verônica Gisela Sydow, Luciana Regina Podgaiski, Gilberto Goncalves Rodrigues (orient.)* (UFRGS).

A fauna que habita o solo é importante agente integrador dos horizontes orgânicos através de suas funções relacionadas à decomposição. Alguns grupos, como ácaros oribatídeos, são sensíveis às alterações ambientais e suas populações declinam rapidamente com alterações dos habitats (Duarte, 2004; Beham-Pelletier 1999). O objetivo do presente trabalho é conhecer a fauna de solo de uma área influenciada por uma Usina Termoeletrica de Carvão na Região Carbonífera do Rio Grande do Sul. Foram estabelecidas sete subáreas de amostragem com diferentes fitofisionomias dentro da área da usina e em áreas adjacentes. Em cada subárea foram retiradas quatro unidades amostrais do solo, utilizando-se cilindro metálico de 7 cm de diâmetro e 6 cm de altura. As coletas foram realizadas no verão, outono, inverno e primavera de 2006. As amostras foram processadas durante seis dias em funis tipo Berlesse-Tulgren, triadas em estereomicroscópio até ordem (sendo que para Acari se chegou até subordem) e armazenadas em álcool 70%. No total foram coletados 13.100 organismos representantes da meso e macrofauna de solo, pertencentes a 26 ordens. As ordens mais abundantes, que juntas constituíram 94, 5% das amostras, foram Acari (63, 7%), Collembola (22, 9%), Himenoptera (6, 4%) e Nematoda (1, 5%). As duas subáreas com presença de pequena faixa de mata ciliar apresentaram maior percentual de ácaros oribatídeos (73% e 69% dos ácaros) em relação às demais áreas (média 53, 9%  $\pm$ 8, 2). Os dados obtidos nesse trabalho apontam Acari como ordem dominante em todas as subáreas e estações do ano, confirmando bibliografia existente, e indicam que a mata ciliar remanescente no local fornece habitat de melhor qualidade que as fitofisionomias das demais subáreas.